

Da Teoria à Ação: Gênero e Reciclagem de Resíduos

Um Kit de Ferramentas para Professores, Pesquisadores e Profissionais
Livro 3: Recursos



Belo Horizonte
Março de 2015

Coordenadoras do *Rethinking Gender and Waste Recycling* (Repensando Gênero e Reciclagem de Resíduos): Um Projeto de Pesquisa-Ação em Minas Gerais

Dr. Sonia Maria Dias, WIEGO

Dr. Marlise Matos, UFMG

Madalena Duarte, MNCR

Kit de Ferramentas da Teoria à Ação

Autoras

Sonia Maria Dias e

Ana Carolina Ogando

Edição

Ana Carolina Ogando, Sonia Maria Dias,
Marlise Matos, Megan MacLeod

Créditos das Imagens

Sonia Dias, Ana Carolina Ogando,
Lina Mintz

Design Gráfico

Julian Luckham, Luckham Creative

Índice

Siglas e Abreviações	<i>iv</i>
Agradecimentos	<i>v</i>
Prólogo	<i>vi</i>
Prefácio	<i>viii</i>
1. Introdução	1
2. Links para Ferramentas e Guias Adicionais	3
3. Revisão da Literatura	
3.1 Publicações Acadêmicas	5
3.2 Publicações/Relatórios de ONGs	13
3.3 Relatórios Governamentais	18
3.4 Dissertações	20
3.5 Blogs	23
3.6 Programas de Rádio e Filmes	24
4. Lista de Sites Relevantes	26
5. Lista de Organizações e Fundações Relevantes que Financiam Projetos de Gênero	27

Siglas e Abreviações

INSEA – Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável

MNCR – Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis

NEPEM-UFMG – Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher da Universidade Federal de Minas Gerais

WIEGO – *Women in Informal Employment Globalizing and Organizing* (Mulheres no Emprego Informal: Globalizando e Organizando)

Uma nota sobre a denominação

Na língua portuguesa, ao contrário da inglesa, várias palavras estão sujeitas a flexões de gênero, como é aqui o caso das palavras catador(a) e trabalhador(a), entre tantos outros adjetivos, substantivos e artigos definidos, como “o”, “a”, “eles”, “elas”, etc. Apesar da existência desses marcadores, têm sido utilizados historicamente as flexões masculinas das palavras como forma de referencia tanto a homens quanto a mulheres. O feminismo “de língua portuguesa” vem questionando esse uso e reivindicando que publicações e quaisquer outros documentos escritos devem se adequar a um tipo de linguagem chamada inclusiva, de forma a simbolicamente incluir as mulheres nos mais diversos processos. O uso da linguagem inclusiva tem se tornado uma política governamental recorrente em países de língua portuguesa como Brasil (Brasil, 2013) e Portugal (Abranches, 2009) e tema de legislações municipais e estaduais no Brasil (CFEMEA, 2006) e de manuais de comunicação dos mais diversos órgãos e poderes públicos federais. Nesse kit de ferramentas buscamos adaptar a escrita de forma a adotar sempre que possível esse tipo de linguagem, reconhecendo o papel central ocupado pelas mulheres no contexto da coleta de materiais recicláveis no Brasil, referindo-nos as trabalhadoras e trabalhadores no setor não apenas como o genérico masculino “catadores”, mas como “catadoras” e “catadores”.

Agradecimentos

Devemos agradecimentos especiais à equipe de pesquisadores e diversos colaboradores durante cada uma das fases do Repensando Gênero e Reciclagem de Resíduos: Um Projeto de Pesquisa-Ação em Minas Gerais. À Ana Carolina Ogando, por seu importante auxílio à equipe de coordenação, em particular durante a fase de elaboração do projeto e na consolidação do presente kit de ferramentas. À Nicole Labruto, pesquisadora visitante do MIT, por seu trabalho na revisão da extensa literatura durante a primeira fase do projeto. À Clarisse Goulart Paradis, Naiara Silva, Laura França Martello e Ana Carolina Ogando, membros do NEPEM, e à Ângela Oliveira do INSEA pela coordenação e facilitação dos workshops com as catadoras, assim como pela condução da revisão da literatura em Português e Espanhol. À Ângela Oliveira, também, pela assistência primordial na organização das catadoras para os workshops regionais. À Fernanda Oliveira da UFMG, que forneceu, pro Bono, expertise em elaboração de orçamento ao longo do projeto. À Madalena Duarte e Valdete Roza do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis por sua imprescindível importância não somente por fornecer sugestões e feedbacks das catadoras em todas as fases do projeto, mas também pela garantia de sua construção de forma horizontal e participativa. Somos gratos pelos conselhos dados por Luciano Marcos do INSEA. Agradecemos profundamente pela contribuição e compromisso de todos os envolvidos.

À Lucia Fernandez e Melanie Samson, revisoras críticas das primeiras versões do projeto de pesquisa-ação.

Gostaríamos de agradecer ainda pelas valiosas contribuições de membros da WIEGO em versões anteriores desse kit de ferramentas: Leslie Vryenhoek, Sally Roever, Caroline Skinner, Chris Bonner, Lucia Fernandez, Federico Parra e Melanie Samson. Agradecemos são devidos também à Equipe de Comunicação, particularmente a Demetria Tsoutouras, que supervisionou a produção do kit de ferramentas, à Megan MacLeod, que editou cuidadosamente os três livretos e à Miguel Sanz Caballer, que supervisionou o processo de tradução e forneceu suporte de edição. Apreciamos muito o comprometimento e insights que deram. Por último, mas não menos importante, agradecemos à Professora Marlise Matos, que recebeu este projeto no NEPEM durante minha estadia como pesquisadora visitante no Departamento de Ciência Política no qual se encontra o NEPEM, por ter fornecido inestimáveis orientações que informaram a nossa abordagem.

Acima de tudo, agradecemos de maneira especial às catadoras de Minas Gerais que participaram dos workshops e compartilharam suas vidas e experiências com nossa equipe; somos imensamente gratos e inspirados pela participação, interesse e principalmente pelo conhecimento, desde o início do projeto.

Sonia Dias
Especialista em Resíduos, WIEGO

Prólogo

Em fevereiro de 2012, o *Gender & Waste Project* (Projeto Gênero e Reciclagem) – uma parceria entre a WIEGO, NEPEM-UFMG, MNCR, INSEA — foi criado. O projeto teve início como um piloto em Minas Gerais, com o objetivo de conscientizar sobre a necessidade do empoderamento econômico e político das catadoras da América Latina. O foco principal do projeto era abordar as desigualdades de gênero nas atividades de coleta de resíduos, que poderiam ser estendidas às desigualdades enfrentadas em três áreas da vida cotidiana: em casa, no trabalho e no papel de liderança em suas organizações representativas. O projeto serviu não apenas para abordar essas questões de maneira crítica, como também para formatar os workshops que trataram especificamente dos estágios iniciais de uma formação em gênero. Em outras palavras, o projeto foi desenhado de forma a aumentar a conscientização das catadoras sobre as complexidades das relações de gênero e desigualdades que estruturam interações em vários contextos e dinâmicas. O projeto foi dividido em três fases visando os seguintes objetivos:

1. Fornecer às mulheres as ferramentas necessárias para trabalhar e buscar a igualdade de gênero no ambiente de trabalho e em suas vidas pessoais, a fim de fortalecer suas capacidades e suas vozes;
2. Aumentar as funções de liderança exercidas por mulheres nas organizações representativas de catadoras e catadores; e
3. Contribuir com o empoderamento econômico das catadoras.

A ideia do Projeto Gênero e Resíduos surgiu a partir das discussões com catadoras que exercem papéis de liderança, no Brasil e na América Latina, com a WIEGO. O projeto começou a ganhar forma após uma fase participativa em 2011, que envolveu mulheres em pequenas reuniões e debates públicos (tais como a Cúpula dos Povos da Rio + 20 e o Festival Lixo e Cidadania), que foram essenciais para a criação do projeto piloto. Durante tais discussões preparatórias, as seguintes questões foram abordadas pelas mulheres:

- A marginalização durante as reuniões dos movimentos nacionais de catadoras e catadores;
- A prática corrente de os homens participarem em maior número das negociações no nível do governo federal;
- As dificuldades enfrentadas pelas mulheres dado ao menor reconhecimento que recebem devido à forma com a qual se expressam, em comparação aos seus colegas homens;
- Os desafios causados por uma combinação de um trabalho que é árduo e as responsabilidades domésticas;
- O desejo das mulheres de obterem mais conhecimentos e maior nível educacional; e
- As dificuldades de abordar e discutir questões tais como a violência doméstica, entre outras.

Tal fase participativa, guiada pelos princípios da educação popular, tinha como objetivo influenciar o desenho de todo o projeto, com base nas necessidades expressas pelas catadoras. Essas necessidades serviram para orientar a segunda fase do projeto, resultando em diversos workshops regionais com as catadoras. Apoiadas por ferramentas de metodologia participativa e de uma perspectiva de gênero e feminista, as participantes refletiram sobre a autonomia da mulher, papéis de gênero estereotipados e os principais constrangimentos encontrados na tentativa de alcançar maior igualdade e reconhecimento nas diversas áreas de interação social durante os workshops. Elas identificaram também suas necessidades práticas e estratégicas para superar estes obstáculos.

Compreender as desigualdades de gênero associadas à coleta de resíduos irá, em última instância, aumentar a eficiência da gestão de resíduos, ao mesmo tempo em que irá encorajar o respeito mútuo entre homens e mulheres.

Com base nos resultados dos workshops, a terceira fase do projeto incluiu o desenvolvimento de um “kit de ferramentas popular” para catadoras e catadores sobre questões de gênero, assim como este kit de ferramenta para profissionais. Para visualizar o “kit de ferramentas” em Português, clique em: http://wiego.org/sites/wiego.org/files/resources/files/Waste_Gender_Toolkit_portuguese.pdf. Para visualizar a versão em Inglês, clique em: <http://wiego.org/sites/wiego.org/files/resources/files/Gender-Toolkit-EN-LR.pdf>. Para a versão em Espanhol, clique em: <http://wiego.org/sites/wiego.org/files/resources/files/mujeres-recicladores-baja.pdf>

Espera-se que ambas as cartilhas forneçam orientações para a quarta fase do projeto, que visa incorporar a discussão de gênero na Rede Latino-americana de Catadores de Materiais Recicláveis (RedLacre) e nas redes e organizações de catadores em outros lugares.



Para a WIEGO, empoderamento refere-se ao processo de mudança que dá a mulheres trabalhadoras de baixa renda – como trabalhadoras individuais e como membros de organizações trabalhistas – a capacidade de acessar os recursos de que necessitam ao mesmo tempo em que adquirem a capacidade de influenciar o ambiente político, regulatório e institucional mais amplo.

Se empenhar pelo empoderamento da mulher em todos os níveis – econômico, simbólico, e político – é crucial para garantir o respeito mútuo e para melhorar as vidas de catadoras e catadores.

Sonia Dias

Especialista em Resíduos, WIEGO

Prefácio

“Autonomia é saber o que quer. Significa tomar decisões em casa, não hesitar, e decidir aquilo que realmente quer”.

(Catadora)

“Autonomia é um direito pelo qual lutamos todos os dias”.

(Catadora)

“É lutar para que seus objetivos sejam escutados”.

(Catadora)

É com imenso prazer que apresento os resultados do minucioso trabalho desenvolvido durante o projeto “Repensando Gênero e Reciclagem de Resíduos: Um Projeto de Pesquisa-Ação em Minas Gerais” (WIEGO/NEPEM-UFGM/INSEA/MNCR).

O presente Kit de Ferramentas Acadêmico sobre Gênero e Reciclagem de Resíduos pode ser visto como um instrumento valioso na disseminação de práticas úteis no processo de transversalização de gênero em projetos sociais e, especialmente, em projetos com trabalhadoras e trabalhadores do setor de reciclagem de resíduos.

Este Projeto foi desenvolvido com o objetivo de intervir nas vidas de trabalhadoras e trabalhadores de uma maneira criativa e original. Baseado em complexos processos sociopolíticos e democráticos, ele busca trabalhar coletivamente na elaboração de questões e agendas de intervenção no mundo do trabalho. Em outras palavras: o eixo central desse projeto piloto de intervenção, realizado numa parceria entre a WIEGO, NEPEM-UFGM, INSEA, e MNCR, tem como objetivo principal a *transversalização de gênero*¹, como também o tem outros projetos desenvolvidos pelo NEPEM. Em mais esse projeto, o NEPEM/UFGM, conhecido como centro e instituição de referência por suas contribuições acerca das perspectivas de gênero e feminista no Brasil, buscou a criação de novos enquadramentos para interpretar a realidade através de uma análise crítica e feminista que repensa tanto as relações de poder entre os indivíduos quanto as possibilidades de se estabelecer alianças e estratégias de ação compartilhadas, ainda que dessa vez no campo da coleta de resíduos.

Sabe-se que as relações de gênero são profundamente desiguais e variam em grau ao redor do mundo, seja na vida cotidiana ou no trabalho. O valor diferenciado atribuído ao trabalho realizado por homens em detrimento daquele desenvolvido por mulheres, por exemplo, é ainda uma dura realidade em muitos países. Sabe-se ainda que tais relações assimétricas são baseadas em dimensões tradicionais e estereotipadas da divisão sexual do trabalho e continuam a organizar nossas relações. Ainda que seja verdade que homens e mulheres

¹ A ideia de transversalizar gênero tem ganhado força não somente como conceito teórico, mas como uma estratégia política (Daly, 2005). Contudo, é um conceito contestado na teoria feminista e em estudos de desenvolvimento. Para discussões e críticas ao uso do conceito, ver as edições especiais de *Social Politics* (2005) e *The International Feminist Journal of Politics* (2005). Mais especificamente, ver Moser (2005), Daly (2005) e Walby (2005).

vêm participando de atividades produtivas (às vezes idênticas) no mercado de trabalho, é importante reconhecer as segregações em determinadas ocupações e as desigualdades inaceitáveis em termos de salários, por exemplo. Apesar da maciça entrada das mulheres no mercado de trabalho, a segregação de gênero nas atividades produtivas e reprodutivas é uma das principais razões para uma série de desigualdades, incluindo, mas não limitada às diferenças salariais. De acordo com a Organização Mundial do Trabalho (ILO) (1995), mesmo com todas as tentativas para lidar com desigualdades de gênero, “levaria 475 anos para paridade ser estabelecida entre homens e mulheres nas posições mais altas nos setores administrativos”. Além disso, a atribuição das atividades reprodutivas como histórica e socialmente “femininas” tem se estendido para além da esfera privada. Como resultado, mulheres possuem duplas e triplas jornadas que são mais onerosas e afetam seu tempo para o lazer e as impedem de ter acesso a oportunidades de participação política. De forma mais ampla, essas práticas enraizadas estão presentes no mundo. Como Moraes e Gassen (2004) assinalam, recentes dados da ONU revelam que:

- Mulheres são responsáveis por 2/3 do trabalho desenvolvido no mundo e recebem 1/3 dos salários;
- Mulheres recebem 1/10 da renda mundial;
- Mulheres representam 2/3 das pessoas analfabetas no mundo;
- Mulheres são proprietárias de menos que 1/100 das propriedades no mundo;
- Dentre 1,3 bilhões de pessoas que vivem na pobreza, 70 por cento são mulheres.

Com tais desigualdades firmemente presentes, as lutas feministas chamaram a atenção para a necessidade da transversalização de gênero nas políticas e projetos sociais. Essa agenda está ligada a ações e políticas transversais e interseccionais.

A transversalização de gênero constituiu-se como um instrumento poderoso e crítico para reformas, monitoramento e avaliação de processos envolvidos na formulação de políticas públicas e em projetos sociais (Walby, 2005). Foi capaz de estimular e reorganizar ações e práticas no mundo todo. No meio acadêmico e na formulação de políticas públicas, a transversalização de gênero é baseada na conscientização de que nossas ações são influenciadas por valores tradicionais e estereotipados em relação a gênero que precisam ser revistos, desconstruídos, e reformulados, particularmente quando são colocados em cheque por outras formas interseccionais de opressão tais como raça, classe, idade, sexualidade, etc. Nosso projeto de intervenção, que deu origem ao presente kit de ferramentas, levou em consideração a centralidade de tais dimensões.

Com muitos anos de intervenções comunitárias e participativas, o NEPEM/UFMG aderiu a essa parceria com as organizações antes mencionadas baseando-se no encontro entre a militância acadêmica e os movimentos de mulheres catadoras. O diálogo que vem sendo estabelecido nos assegurou que este é certamente um caminho produtivo em direção à construção de relações mais igualitárias e justas.



Esperamos que este kit de ferramentas possa fornecer ideias para outras experiências da mesma natureza ao redor do mundo.

Marlise Matos

Diretora do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher da Universidade Federal de Minas Gerais (NEPEM)

Professora na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)



Estudos recentes têm mostrado que um grande número de trabalhadoras e trabalhadores informais em países em desenvolvimento se sustenta através da coleta, triagem, reciclagem e venda de materiais rentáveis. Além disso, muitos desses trabalhadores são mulheres e crianças (Dias e Fernandez, 2013; Madsen, 2006; Hunt, 1996; Furedy, 1990).² Catadoras e catadores enfrentam diversos desafios relacionados ao próprio manuseio de resíduos, atividade que nem sempre é reconhecida por seus benefícios ambientais e econômicos para uma cidade. Catadoras também enfrentam o fardo adicional de ter que lidar com a reprodução de relações de gênero hierarquizadas em casa, no ambiente de trabalho e em suas respectivas comunidades.

Apesar da crescente atenção dada aos estudos sobre gestão de resíduos sólidos, ainda falta conhecimento sobre as dinâmicas de gênero e sobre a divisão sexual do trabalho que estão envolvidas nas atividades de coleta de materiais recicláveis. Portanto, a adoção de uma abordagem de gênero e feminista em relação à coleta de materiais reconhece a necessidade de:

- Abordar as múltiplas dimensões da subordinação às quais as mulheres estão sujeitas nas mais diversas áreas;
- Discutir as maneiras como homens e mulheres naturalizam suas relações sociais;
- Enfocar nas ameaças e oportunidades que homens e mulheres vivenciam em seus respectivos trabalhos;
- Questionar como a divisão sexual do trabalho ou a diferenciação de trabalho/ funções de acordo com gênero são uma manifestação da divisão social do trabalho;
- Explorar como a marginalização de catadores, e catadoras em particular, impede o acesso a uma maior independência econômica;
- Reconhecer como os estereótipos de gênero são comumente empregados como meios de desencorajar a participação da mulher, especialmente em níveis mais formais.

² Na Índia, por exemplo, cerca de 80 por cento das catadoras e catadores são mulheres; enquanto no Brasil, um estudo em pequena escala revelou que 56 por cento dos membros das organizações de catadores e catadoras são mulheres (Dias e Fernandez, 2013). Outro estudo conduzido em Belo Horizonte, Minas Gerais, mostra que houve um aumento no número de mulheres empregadas em uma das associações - ASMARE. Os dados revelam que a porcentagem de mulheres que trabalham na associação cresceu de 18 por cento em 1993 para 55 por cento em 1998 (Dias, 2002). Na Tailândia, cerca de 93 por cento dos varredores e varredoras de rua no distrito de Bang Sue em Bangkok, e 60 por cento dos catadores e catadoras em aterros são mulheres (Madsen, 2006).

Uma compreensão mais aprofundada sobre as dinâmicas de gênero envolvidas na coleta de resíduos, frequentemente mascarada ou subteorizada, busca fundamentalmente fornecer às catadoras as ferramentas necessárias para aprimorar sua função como agentes econômicas e políticas.

O projeto piloto de pesquisa-ação *Repensando Gênero e Reciclagem de Resíduos* foi criado a partir da necessidade de uma maior exploração das dimensões de gênero da coleta de resíduos, mas também como resultado das preocupações e interesses expressos por catadoras no Brasil e na América Latina no que diz respeito às relações de gênero.

Esse kit de ferramentas, que foi dividido em três partes, foi criado como um dos produtos do projeto de pesquisa-ação. Seu objetivo é integrar uma variedade de enfoques e recursos diferentes para que possa ser utilizado por múltiplos públicos.

No Livro 1, o kit de ferramentas começa explorando a própria noção e os conceitos teóricos do empoderamento da mulher que guiaram as discussões e atividades dos workshops exploratórios conduzidos em Minas Gerais. Preenchendo as lacunas entre as literaturas sobre gênero e sobre reciclagem de resíduos, o primeiro livro ainda tem como foco as dinâmicas específicas de gênero na reciclagem de resíduos dado o contexto social, cultural, econômico, e político da América Latina e, mais especificamente, do Brasil. Nessa seção, o kit de ferramentas fornece links para outros projetos e guias que oferecem mais perspectivas sobre gênero e reciclagem.

Uma vez que as questões de gênero pertinentes à reciclagem de resíduos tenham sido contextualizadas, o Livro 2: *Desenho do Projeto, Ferramentas e Recomendações*, segue destacando nossas próprias experiências com as oficinas exploratórias com catadoras, ampliando, assim, o escopo do público alvo, esperando incluir aquelas/es interessados em incorporar a questão de gênero na reciclagem de resíduos. Este conteúdo também inclui links para outros recursos e kits ferramenta/cartilhas já publicados sobre trabalhos de campo em gênero e reciclagem.

Por último, no Livro 3: *Livro de Recursos*, o kit de ferramentas integra uma variedade de informações e recursos que se encontram disponíveis a respeito do tema. Embora esses recursos estejam longe de serem completos, eles buscam fornecer um extenso ponto de partida para aqueles interessados no tema da igualdade de gênero na reciclagem.

O kit de ferramentas foi criado para ser de fácil utilização e busca envolver acadêmicos, pesquisadores e profissionais. Cada seção fornece links para outras fontes que podem ser de interesse. Pode ainda ser lido e utilizado conforme as necessidades e interesses do público leitor. Nós os encorajamos a utilizar os materiais e adaptá-los conforme suas necessidades dentro de seu próprio contexto. Finalmente, gostaríamos de obter retorno daqueles que utilizarem este kit de ferramentas, através do envio de comentários críticos e das maneiras específicas pelas quais esse instrumento mostrou-se útil.

2

Links para Ferramentas e Guias Adicionais



Essa seção final do conjunto de ferramentas visa fornecer aos leitores recursos adicionais sobre questões de gênero e a coleta de resíduos. A revisão da literatura inclui tanto trabalhos acadêmicos quanto projetos executados por agências de desenvolvimento\ONGs\órgãos governamentais, com foco em elementos-chave para uma abordagem de gênero sobre as questões relacionadas à coleta de resíduos.

Na nossa tentativa de oferecer uma lista mais abrangente de recursos, certas perguntas estiveram em primeiro plano. As fontes podem vir a retratar uma diversidade de temas que consideramos relevantes ao abordar gênero e a coleta de materiais recicláveis. Algumas delas incluem:

- ✓ Qual é a divisão sexual do trabalho nas organizações de catadores?
- ✓ Os homens monopolizam a coleta de materiais mais lucrativos?
- ✓ Quais são as iniciativas\atividades\projetos utilizados para melhorar\apoiar as mulheres na cadeia de valor da reciclagem?
- ✓ Quais as principais discussões teóricas sobre o empoderamento de gênero no setor de resíduos são relevantes para um futuro programa de capacitação com foco no empoderamento político\econômico de mulheres catadoras?
- ✓ Quais são as principais questões e sugestões práticas ao abordar a questão no desenvolvimento da confiança e da capacidade de liderança das mulheres dentro de suas organizações, em espaços de negociação e de tomada de decisões dentro e fora de suas organizações?
- ✓ Como a literatura aborda a inclusão dos homens nas atividades de um projeto de sensibilização sobre as questões de gênero?
- ✓ Há temas em comum discutidos pela literatura ao se tratar da análise da subordinação de gênero entre catadoras e catadores que vá além das organizações, como em casa (isto é, violência doméstica, abuso de substâncias, questões relacionadas ao corpo)?
- ✓ Além de considerar formas de empoderar economicamente e politicamente as mulheres, quais são as outras práticas/iniciativas/projetos com foco nas demandas por reconhecimento, ou em remediar o não reconhecimento e a subordinação de gênero, tanto na esfera pública quanto privada (ou seja, nas organizações e na esfera doméstica)?

- ✓ Foram implantadas ou documentadas iniciativas para o aumento da participação das mulheres nos espaços de tomada de decisão por alguma rede (isto é alocar posições valorizadas para as mulheres)?

No geral, a revisão da literatura reflete nosso interesse em fontes que destacam o empoderamento econômico e político das mulheres catadoras, especialmente como líderes legítimas de seus empreendimentos, aqui entendidos como cooperativas/sindicatos e/ou redes e movimentos sociais. Embora nosso projeto tenha focado mais especificamente em questões de empoderamento econômico e político, entendemos que uma frente de ação necessária também envolve a promoção de um maior reconhecimento do trabalho produtivo e reprodutivo da mulher na sociedade. O reconhecimento é importante não só para aumentar o nível de conscientização da mulher a respeito de quais são os obstáculos que impedem sua autonomia, mas também para lidar com sistemas de crenças culturais que são necessários para transformar de maneira efetiva a forma como homens e mulheres reproduzem as desigualdades de gênero em múltiplas arenas de interação social.

A revisão da literatura foi dividida em seções específicas, incluindo um breve resumo sobre cada trabalho, como e se estava relacionado à gênero e à coleta de resíduos, e links para acessar a fonte.



3.1 Publicações Acadêmicas

Beall, Jo. 1997. "Thoughts on Poverty from a South Asian Rubbish Dump: Gender, Inequality and Household Waste." *Institute of Development Studies*. (IDS) Bulletin, 28, No.3, pp. 73–90. <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1759-5436.1997.mp28003006.x/abstract>

Resumo: Este artigo explora os circuitos interligados de acumulação e consumo que caracterizam a gestão de resíduos sólidos domiciliares em duas cidades do sul da Ásia. As interações foram exploradas entre os membros da família e entre eles e os trabalhadores assalariados na área de resíduos, tais como trabalhadores domésticos, varredores e catadores. O artigo desafia os estereótipos de gênero das mulheres, e possui uma ligação especial com o meio ambiente, ao menos no contexto do meio ambiente urbano e na gestão de resíduos sólidos. Rejeita, ainda, concepções essencialistas que associam certos grupos sociais ao trabalho com resíduos como um trabalho sujo. Demonstra também como nesse caso, tanto relações de gênero quanto questões relativas às castas, são tipos de hierarquia socialmente construídos para reforçar padrões de desigualdade no mundo da catção.

Bisht, Medha. 2005. "Sanitation and Waste Management: A Perspective of Gender and Diplomacy." *Institute of Social Studies Trust*, documento online, Nova Deli. <http://www.gdrc.info/docs/waste/001.pdf>

Resumo: Este artigo defende uma abordagem "bottom-up" (de baixo para cima) para a diplomacia no nível local na gestão da política de saneamento em contextos de desenvolvimento. Após uma profunda descrição do conceito de diplomacia, a autora analisa historicamente o planejamento urbano em Nova Deli a fim de explorar a evolução da política e os usos da diplomacia que levaram à sua legislação de saneamento atual. Ela determina quais são os atores mobilizados em torno deste projeto, e analisa as formas de negociação resultantes. Ela conclui que os direitos das mulheres de baixa renda devem ser levados em consideração ao criar políticas, e que os grupos comunitários de mulheres podem se mobilizar mais facilmente e terem suas vozes ouvidas.

³ O padrão ABNT não foi seguido, pois usamos como referência o "Guia de estilo da WIEGO".

⁴ Entradas em verde sinalizam para "histórias de empoderamento das mulheres", podendo ser usadas pelas mulheres como exemplos de superação e que lhes ajude a descobrir o seu próprio potencial.

Cabrera, Leonardo Piña. 2010. "Calle y escritura como espacio y campo de acción. El testimonio de Carolina María de Jesús, mujer, negra y cartonera". *Polis - Revista de la Universidad Bolivariana*. 9, No. 25, pp. 487-513. <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=30512376029>

Resumo: O autor analisa o diário de Carolina Maria de Jesus, uma catadora da favela Canindé de São Paulo, que foi publicado nos anos 60, entendido como o mais cru e vivo relato da vida na rua. O autor busca caracterizar seu testemunho e sua escritura como outra modalidade de prática política, a partir do conceito de campos de ação social e política, e busca problematizar o caráter público do seu conteúdo e a inadequação das categorias que se observa.

Davies, Anna. 2008. *The Geographies of Garbage Governance: Interventions, Interactions, and Outcomes*. Burlington, VT: Editora Ashgate. http://books.google.com.br/books/about/The_geographies_of_garbage_governance.html?id=-4-8AAAAIAAJ&redir_esc=y

Resumo: Este livro examina as geografias negligenciadas pela gestão de resíduos - em particular, os padrões cada vez mais complexos de governança em vários níveis e os processos integrais de translocalização e politização que estão surgindo nas redes de resíduos. Ilustrado por estudos de caso detalhados da Nova Zelândia e da Irlanda, analisa criticamente a interação entre escalas políticas da gestão governamental de resíduos, desde o nível local até o supranacional. Fornece recomendações para uma melhor gestão do setor de resíduos no futuro. Apesar de não haver nenhum foco no trabalho na área de resíduos, gênero ou redes de ação comunitárias, defende a inter-relação entre ações e políticas locais e globais ligadas à gestão de resíduos.

De Koning, Anouk. 2010. "Gendered Fears of Pollution: Traversing Public Space in Neoliberal Cairo." In Eveline Durr e Rivke Jaffe, eds. *Urban Pollution: Cultural Meanings, Social practices*. Nova Iorque: Berghahn Books. http://books.google.com.br/books?id=KOOvjRwU6dIC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

Resumo: Esta coleção de ensaios incide sobre os significados e valores culturais que estão ligados a concepções de "limpo" e "sujo", pureza e impureza, ambientes saudáveis e não saudáveis, e aborda as consequências da poluição no que diz respeito à discriminação, classe, pobreza urbana, hierarquias sociais e segregação étnica nas cidades. Este volume oferece uma gama de relatos sobre a construção cultural de poluição.

Entender como as noções de poluição são socialmente construídas, e os efeitos que tais construções possuem sobre as mulheres e outros grupos minoritários, pode ajudar as mulheres a influenciar a percepção pública a respeito de seu trabalho e dos direitos os quais a sociedade acredita que os trabalhadores no setor de resíduos merecem.

Dias, Sonia e Lucia Fernandez. 2013. "Waste Pickers – A Gendered Perspective." In Cela, Blerta, Irene Dankelman and Jeffrey Stern, eds., *Powerful Synergies: Gender Equality, Economic Development and Environmental Sustainability*. United Nations Development Programme, pp. 153-157. <http://wiego.org/publications/wastepickers-gendered-perspective>

Resumo: Este artigo argumenta que a perspectiva de gênero é necessária ao se examinar as questões enfrentadas pelos trabalhadores na área de resíduos. Uma abordagem de gênero para a coleta de resíduos deve abordar as múltiplas dimensões de subordinação às quais as mulheres estão sujeitas em casa, no local de trabalho, e dentro de suas organizações. Tal abordagem deve fornecer às mulheres catadoras as ferramentas para reforçar o seu papel como agentes econômicos e políticos, fortalecendo sua voz e suas capacidades.

Dias, Sonia, Marlise Matos, e Ana Carolina Ogando. 2013. "Mujeres Recicladoras: Construyendo una Agenda de Género en las Organizaciones de Recicladores". In Fernando Lopez Castellano, ed., *Medio ambiente y desarrollo. Miradas feministas desde ambos hemisferios*. Granada: Editorial Universidade de Granada, pp. 221-240. <http://wiego.org/publications/mujeres-recicladoras-construyendo-una-agenda-de-genero-en-las-organizaciones-de-recicla>

Resumo: O artigo aponta para a importância de considerar questões de gênero nos estudos sobre resíduos sólidos. O artigo ainda ressalta como estudos sobre o meio ambiente devem identificar os diferentes níveis de conflito e dinâmicas de poder que estruturam as relações nesse contexto. Com isso, reforça a construção de uma agenda de pesquisa-ação, tendo ela como um ponto de partida. Tais projetos devem sempre levar em conta o empoderamento de mulheres trabalhadoras em diversos níveis: subjetivo, econômico, simbólico e político.

Ethelston, Sally. 1994. "Gender, Population, Environment." *Middle East Report* 190, pp. 2-5.

Resumo: Este artigo relata a vida diária de uma trabalhadora da área de resíduos e sua família no Cairo. Fala sobre as políticas sociais falhas destinadas a saúde reprodutiva das mulheres, e as preocupações ambientais associadas a favelas. A maior parte do artigo, no entanto, centra-se na relação entre o aumento da população e a qualidade ambiental (e as maneiras como as mulheres são responsabilizadas).

Fredericks, Rosalind. 2008. "Gender and the Politics of Trash in Dakar: Participation, Labor and the 'Undisciplined' Woman." Artigo apresentado na Conferência *Thinking Gender*, UCLA, 01 de Fevereiro. <http://www.gdrc.info/docs/waste/011.pdf>

Resumo: Este artigo explora como as políticas de resíduos na capital do Senegal são constituídas em e através de espaços e divisões do trabalho informados pelas relações de gênero. No Senegal, como em muitos países muçulmanos e do Sul Global, o lixo doméstico é visto como responsabilidade da mulher. Como tal, o domicílio representa o ponto de partida na trajetória de conflitos e debates a respeito de resíduos no Senegal. A era neoliberal no Senegal tem visto uma explosão de a) projetos de desenvolvimento participativo que colocam o trabalho de coleta de lixo no bairro nas mãos de mulheres

que moram nesses locais; e b) a entrada generalizada das mulheres no setor de coleta de resíduos oficial (pago) como varredoras de rua e sua mobilização no sindicato dos trabalhadores na área de resíduos. Esta dissertação mostra a atual conjuntura - um tempo de “crise” no sistema oficial de gestão de resíduos - como um momento produtivo no qual os espaços e as funções de gênero estão sendo negociados em e através de discursos de limpeza, responsabilidade e trabalho.

Huysman, Marijk. 1994. “Waste Picking as a survival strategy for women in Indian cities”. *Environment and Urbanization* 16, No.2, pp. 155-174.

Resumo: Este trabalho baseia-se em entrevistas com mulheres catadoras em Bangalore, na Índia, que descrevem seu trabalho, os retornos que recebem e as dificuldades que enfrentam. Isso inclui em que medida outros membros da família (incluindo maridos, para aquelas que são casadas) contribuem para a renda familiar. Inclui, ainda, um relato detalhado de um dia na vida de uma catadora. Apesar dos baixos retornos e dos riscos para a saúde, a coleta de materiais recicláveis oferece uma das poucas maneiras nas quais mulheres de castas mais baixas podem obter uma renda e também cumprir com suas responsabilidades domésticas e na criação dos filhos. A dissertação inclui ainda uma descrição do GRASP (*Garbage Recycling and Segregation Programme* - Programa de Separação e Reciclagem de Lixo) em Pune e algumas conclusões e recomendações para governos e ONGs.

Madsen, Catherine A. 2006. “Feminizing Waste: Waste-Picking as an Empowerment Opportunity for Women and Children in Impoverished Communities.” *Colorado Journal of International Environmental Law and Policy* 17, No.1, pp. 165-200. https://www.researchgate.net/publication/265276531_Feminizing_Waste_Waste-Picking_as_an_Empowerment_Opportunity_for_Women_and_Children_in_Impoverished_Communities

Resumo: Este artigo argumenta que falta explorar estratégias para melhorar os meios de subsistência dos catadores de materiais recicláveis, partindo dos conhecimentos e experiências desses trabalhadores e trabalhadoras da reciclagem e da sustentabilidade ambiental. Ao invés de se basear nos modelos de gestão de resíduos utilizados nos países industrializados, esses apontamentos propõem que os países em desenvolvimento incentivem os sistemas de gestão de resíduos já existentes praticados pelos catadores de materiais recicláveis, melhorando as condições de emprego e as oportunidades deste setor informal. Este artigo argumenta que os programas econômicos e empresariais, especificamente os programas de micro finanças e de criação de “Escolas de Reciclagem,” devem ser empregados a fim de promover a capitalização a partir das habilidades de catadoras e catadores que muitas vezes passam despercebidas no âmbito da gestão de resíduos. Devido ao fato de que a maioria desses trabalhadores e trabalhadoras são mulheres e crianças, uma análise dos papéis de gênero e da vulnerabilidade das crianças também é apresentada.

Mattar, Gabriela Vergara. 2008. "Gênero y pobreza: una aproximación a las recuperadoras de residuos de San Francisco (Córdoba - Argentina)." *Nómadas* 20, No. 4. <http://revistas.ucm.es/index.php/NOMA/article/view/NOMA0808440499A/26306>

Resumo: O artigo é uma primeira aproximação para interpretar a relação entre gênero e pobreza no âmbito da recuperação de resíduos no interior da Argentina. A autora parte da pergunta: quais são os modos em que se expressam as práticas de gênero em grupos e cooperativas dedicados à recuperação de resíduos? Revela um cenário complexo marcado pela desigualdade social, que se justapõe por outras ordens, como classe e etnia. Em 2006, 32 entrevistas semi-estruturadas foram feitas com mulheres e homens catadores independentes, no marco de uma iniciativa de criação de uma cooperativa. A partir das entrevistas foi possível: (1) caracterizar as condições de vida e trabalho deste grupo de catadores, compreendendo o estado de pobreza e exclusão em que desenvolvem suas vidas cotidianas; identificar (2) as percepções sobre as circunstâncias em que começaram a recuperação de resíduos, onde se destacam as diferenças de gênero; e 3) as modalidades de divisão social e sexual do trabalho.

Millar, Kathleen. 2010. "Cooperation in the Informal Economy: The Case of Recyclers at a Brazilian Garbage Dump." In Robert Marshall, eds., *Cooperation in Economy and Society*. Lanham, Maryland: Editora Altamira. http://books.google.com.br/books?id=8gJl0xs_f6gC&pg=PA180&lpg=PA180&dq=catadores+women&source=bl&ots=U7pL2B5FgH&sig=Z-1NLoRScfGz_zDjBr1vrtzmZRE&hl=en&sa=X&ei=Q4DgT-DWF8L16QHJq4x_&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false

Resumo: Este artigo analisa as condições de trabalho dos diferentes tipos de catadores de resíduos na cidade do Rio de Janeiro, e examina como as suas condições moldam de maneira variável as relações sociais e práticas políticas. A autora argumenta que a flexibilidade e a autonomia de algumas situações de trabalho fora do mercado de trabalho assalariado formal permitem práticas cooperativas, ao mesmo tempo em que ameaças à subsistência dos trabalhadores e trabalhadoras informais, em última instância, motivam a organização coletiva e a ação política.

A autora conclui que há três fatores que influenciam a capacidade das catadoras e catadores de se organizarem coletivamente: (1) as condições estruturais do ambiente de trabalho, (2) o escopo das atividades sociais no local de trabalho, e (3) a solidariedade social e a formação de grupos.

MirafTAB, Faranak. 2004. "Neoliberalism and casualization of public sector services: the case of waste collection services in Cape Town, South Africa." *International Journal of Urban and Regional Research* 28, No. 4, pp. 874–892. <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.0309-1317.2004.00557.x/abstract>

Resumo: Este artigo foca nas estratégias de coleta de resíduos utilizadas pelo governo municipal em Cape Town, na África do Sul, utilizando o caso como ponto de entrada

para uma crítica mais ampla ao neoliberalismo global e à privatização dos serviços municipais. Para minimizar os custos, os governos locais, assim como empresas do setor privado, contam com e têm aumentado os índices de precarização do trabalho. Além disso, tal estratégia torna ainda menos distinta a divisão conceitual entre os setores público e privado. Salientando as continuidades do apartheid no âmbito das políticas neoliberais, o artigo identifica formas específicas nas quais o governo neoliberal em sua fase pós-apartheid utiliza determinadas concepções acerca dos papéis de gênero e a retórica do voluntariado e do empoderamento para justificar sua utilização do trabalho não remunerado e precário dos moradores para realizar os serviços municipais em bairros negros de baixa renda.

O artigo explica a lógica discriminatória de gênero que o governo da Cidade do Cabo utilizou para justificar a exploração de mulheres como trabalhadoras no setor de resíduos urbanos em bairros de baixa renda. É importante assinalar as naturalizações presentes em torno da associação das mulheres com o manuseio de resíduos, com o trabalho no setor de resíduos e com a noção de limpeza, já que essas ideias levam à exploração e à desvalorização.

Moser, Caroline. 1993. *Gender Planning and Development: Theory, Practice and Training*. New York: Routledge. http://books.google.com.br/books?id=BN4OAAAAQAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_Resumen_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

Resumo: Este livro argumenta que o planejamento de ações voltadas para as questões de gênero não é um fim por si só, mas sim um meio pelo qual as mulheres, através de um processo de empoderamento, podem emancipar-se. Em última instância, o seu sucesso depende da capacidade das organizações de mulheres de confrontar a subordinação e criar alianças bem-sucedidas que irão fornecer apoio construtivo na negociação das necessidades das mulheres no nível do domicílio, da sociedade civil, do Estado, e do sistema global. O livro possui uma perspectiva crítica sobre “formação” como a panaceia para todos os problemas de gênero e analisa os pontos fortes e fracos de uma formação sobre a temática de gênero, bem como fornece técnicas para um caminho para o empoderamento das mulheres.

A autora apresenta cinco questões orientadoras ao considerar a formação em gênero: por que formar, quando formar, quem oferece a formação, quem deve ser formado, e como formar.

Noel, Claudel. 2010. “Solid Waste Workers and Livelihood Strategies in Greater Port-au-Prince, Haiti.” *Waste Management* 30, No. 6, pp. 1138-1148. https://www.researchgate.net/publication/41465495_Solid_waste_workers_and_livelihood_strategies_in_Greater_Port-au-Prince_Haiti

Resumo: Este artigo examina o envolvimento dos trabalhadores e trabalhadoras na indústria de gestão de resíduos sólidos da Grande Porto Príncipe e as implicações

para as estratégias de subsistência. Os resultados revelaram que o sistema de gestão de resíduos sólidos da Grande Porto Príncipe é altamente inclusivo em relação à idade, embora altamente segregado em relação a gênero. Este trabalho aponta a necessidade de melhores escalas salariais e remuneração para os trabalhadores e trabalhadoras do setor de resíduos sólidos.

O artigo conclui que as mulheres recebem salários mais baixos, sofrem mais lesões no local de trabalho, e desejam deixar o emprego mais que os homens em cargos semelhantes. Ele não aborda as cooperativas, e não fornece ferramentas para ação.

Oliveira, Adriana Lucinda de. 2005. "A Trajetoria de Empoderamento de Mulheres na Economia Solidária." *Revista Gênero* 5, No. 2, pp. 1-14. <http://www.revistagenero.uff.br/index.php/revistagenero/article/viewFile/390/294>

Resumo: O artigo foca nas trajetórias ocupacionais e os processos de empoderamento de mulheres integrantes de empreendimentos de Economia Solidária. Entrevistas foram feitas com 8 mulheres em 5 empreendimentos no estado de Santa Catarina. Duas entrevistadas participam do Movimento Nacional de Catadores/as de Materiais Recicláveis. O artigo explora as relações de gênero, divisão do trabalho e formas de empoderamento (psicológico, social e político) nos empreendimentos.

Oliveira, Fabiana Goulart de e Francisco de Paula Antunes Lima. 2012. "Eficiência e Solidariedade nas Associações de Catadores de Materiais Recicláveis." WIEGO, Working Paper No. 22. Cambridge, MA: WIEGO. http://wiego.org/sites/wiego.org/files/publications/files/Goulart_WIEGO_WP22_Portugues.pdf

Resumo: O artigo parte de uma discussão sobre a situação de vulnerabilidade social vivida por membros de cooperativas de materiais recicláveis para lançar luz sobre processos de solidariedade e eficiência nos seus empreendimentos. Partindo de uma análise de diferentes arranjos sociotécnicos adotados nas cooperativas, tais como os seus sistemas de triagem, regras de remuneração, normas disciplinares e a divisão sexual do trabalho, o artigo apresenta a relação entre eficiência, vínculos sociais e incentivos econômicos.

Samson, Melanie. 2008. "Mopping up the Labour Shortage: The Privatisation of Waste Management and Gendered Work Reorganization." *Work Organisation, Labour & Globalization* 2, No. 2, pp. 85-100. http://yorku.academia.edu/MSamson/Papers/1396598/Mopping_up_the_labour_shortage_the_privatisation_of_waste_management_and_gendered_work_reorganisation

Resumo: Este artigo explora a natureza de gênero da reorganização do trabalho na unidade de gerenciamento de resíduos Pikitup, de Johannesburgo, que foi privatizada. Estabelece que uma análise feminista requer uma exploração da produção histórica das divisões de gênero e raciais do trabalho, as continuidades e

disjunções que surgem com a privatização, as consequências para homens e mulheres no local de trabalho e no lar e os efeitos dos privilégios de gênero dos homens.

O artigo foca na divisão sexual do trabalho, e na discriminação enfrentada pelas mulheres trabalhadoras com a privatização da coleta de resíduos, fornecendo um quadro analítico para pensar em comparações entre os papéis de gênero no trabalho, remuneração, e dinâmica social.

Tavarez, Aline, Bruna Vasconcelos, Camila Colombo, Elaine Bezerra, Ioli Wirth e Mariana de Castro. 2013. "O sexo da economia solidária: apontamentos a partir da Economia Feminista e da prática da incubação." *Coletiva II: Sistematizações sobre a prática autogestionária*. Campinas: UNICAMP, pp.161-184. <http://www.itcp.unicamp.br/drupal/files/Revista%20Coletiva%20II%20com%20capa%20redz.pdf>

Resumo: O artigo tem como objetivo analisar a metodologia desenvolvida pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Unicamp. Mais especificamente o Grupo de Estudo e Pesquisa em Economia Solidária de Gênero (GEPES de Gênero) busca contribuir com discussões teóricas e metodológicas acerca das relações de gênero nos empreendimentos. A partir da abordagem da economia feminista, o estudo versa sobre as atividades da economia solidária, tendo como estudo de caso as experiências de duas cadeias produtivas acompanhadas pela universidade – agricultura familiar e resíduos sólidos.

Wirth, Ioli G. 2009. "Trabalho e gênero em cooperativas de triagem de resíduos sólidos." In Zanin, Maria e Rafaela F. Gutierrez, orgs., *Economia Solidária: Tecnologias em Reciclagem de Resíduos para geração de Trabalho e Renda*. São Carlos: Claraluz, pp. 307-315. Disponível em: <http://www.economiaiviva.com.br/sites/default/files/EbookFINAL.pdf>

Resumo: O artigo apresenta resultados preliminares da pesquisa de mestrado que busca entender as relações de gênero em cooperativas de reciclagem e no âmbito da Economia Solidária. Ao analisar duas cooperativas populares no município de Campinas, São Paulo, o texto foca nas possibilidades para transformações nas relações de gênero diante dos princípios de solidariedade e participação democrática que orientam as organizações. Sendo assim, o estudo busca entender se e como a divisão sexual do trabalho se reproduz nas cooperativas.

3.2 Publicações/Relatórios de ONGs

Declaração da Primeira Conferência dos Catadores de Resíduos da América Central. 2012. Post do blog da Aliança Global de Catadores (*Aliança Global de Catadores*). <http://globalrec.org/pt-br/2012/02/24/declaracao-do-1-encontro-centro-americana-de-catadores-e-catadoras-de-materiais-reciclaveis-juana-rafaela-juarez-tellez/>

Resumo: A declaração foi feita a fim de (1) unificar catadores (especialmente na América Central); (2) aumentar as opções de financiamento disponíveis para catadoras e catadores; (3) promover a visibilidade da coleta de materiais recicláveis como uma profissão; e (4) assegurar o direito de continuar e melhorar essa linha de trabalho. Os pontos da Declaração focam na auto expressão e na expressão em grupo, apoio mútuo, elaboração de estratégias contra os planos de impedir ou eliminar o seu trabalho, melhoria do ambiente de trabalho, auto governança/ autocontrole e amplo reconhecimento dos catadores. Uma observação especial foi feita sobre as mulheres:

“As mulheres - que constituem a maioria dos catadores, e que são mães que trabalham, muitas vezes chefes de família, filhas e esposas - devem ter acesso igual à distribuição de poder no local de trabalho, à organização e a seus direitos, e devem ser respeitadas em aterros e lixões. Mulheres catadoras devem ter acesso a treinamentos específicos sobre os seus direitos legais. É muito importante construir um caminho em busca da igualdade de gênero”.

“Waste & Gender: Rethinking Relations for Empowerment.” Publicação do website da WIEGO. <http://wiego.org/informal-economy/waste-gender-rethinking-relations-empowerment>

Resumo: Há ainda poucos estudos que lidam com relações e práticas desiguais de gênero no setor de resíduos. Um projeto colaborativo envolvendo catadores da América Latina busca trazer à tona as necessidades das mulheres catadoras e os diversos níveis de discriminação que enfrentam. Em 2012, a Rede de Catadores da América Latina (Red Lacre), o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) do Brasil e a WIEGO concordaram sobre a importância de iniciar um diálogo sobre gênero no contexto da coleta de materiais recicláveis ou da reciclagem informal. A atual parceira existente com Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher (NEPEM) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) permitiu que estes grupos iniciassem um projeto piloto no estado de Minas Gerais. Mais tarde, o INSEA – uma ONG – aderiu ao projeto.

“Struggling for unity: women waste pickers in South Africa”. Post do blog da Aliança Global de Catadores. <http://globalrec.org/pt-br/2015/05/30/a-luta-pelo-uniao-catadoras-na-africa-do-sul/>

Resumo: Este post de blog discute o aumento do número de mulheres catadoras e as conexões com o neoliberalismo. A partir de entrevistas, também destaca como é ser uma catadora e os esforços recentes realizados a fim de organizá-las.

Kuria, David e Rina Muasya. 2010. *Mapping of Waste Pickers and Organizations Supporting Waste Pickers in Kenya*. WIEGO. <http://wiego.org/publications/mapping-waste-pickers-and-organizations-supporting-waste-pickers-kenya>

Resumo: Este relatório afirma que a maioria dos catadores e catadoras em cidades quenianas são homens (embora outra parte do relatório afirme que existem muitas mulheres catadoras). De acordo com alguns informantes isso ocorre, pois a gestão de resíduos é um trabalho árduo e muitas mulheres acham difícil transportar cargas pesadas ou puxar o carrinho de mão carregado. As poucas mulheres presentes nestas organizações, geralmente triam o lixo ou fazem trabalhos administrativos. Pode ocorrer de abandonarem seus grupos quando se casam ou conseguem um trabalho mais fácil em outro local. Na maioria das cooperativas, redes e associações, embora haja poucas mulheres em comparação a homens, há uma tentativa na gestão das organizações de incorporar mulheres nos comitês de liderança.

Muller, Maria. "Gender, social inequality and waste management." Banco Mundial, Minuta do Guia de Planejamento para a Gestão de Resíduos Sólidos, documento online. http://www.worldbank.org/urban/solid_wm/erm/Annexes/US%20Sizes/Annex%201.2.pdf

Resumo: Este artigo foca primeiro nos papéis relativos de homens e mulheres na gestão de resíduos urbanos. Depois, observa que as diferenças de gênero e outras desigualdades sociais são mantidas através da operação de mecanismos sociais semelhantes. Finalmente, o documento apresenta recomendações para as estratégias de apoio à inclusão tanto de mulheres quanto de homens em atividades de gestão de resíduos e de redução das desigualdades sociais. A autora salienta que é possível esperar que homens e mulheres reciclem materiais de resíduos por diferentes motivos, tais como para uso doméstico, para economizar nas despesas, para ganhar dinheiro, ou para outros fins. Em resumo, relações de gênero definem a forma como homens e mulheres lidam com os resíduos e com recursos, o que deve refletir na discussão das prioridades em matéria da gestão de resíduos nos processos de consulta à comunidade.

Muller, Maria S. e Anne Scheinberg. 1998. "Gender and Waste: Electronic discussion group, 9-31 May 1998: A summary." Programa de Expertise em Lixo Urbano (*Urban Waste Expertise Programme*, UWEP) e Agência de Desenvolvimento da Holanda (*Netherlands Development Assistance*, NEDA), Trabalho Ocasional Publicado. <http://www.gdrc.info/docs/waste/004.pdf>

Resumo: Este relatório feito a partir de uma conferência por e-mail sobre as relações entre gênero e resíduos está focado, principalmente, na sociedade em geral, não em cooperativas ou organizações de catadoras e catadores.

Muller, Maria e Anne Schienberg. "Gender and Urban Waste Management." *Global Development Research Center (GDRC)*, documento online. <http://www.gdrc.org/uem/waste/swm-gender.html>

Resumo: O Programa de Expertise em Lixo Urbano (*Urban Waste Expertise Programme, UWEP*) da WASTE em Gouda, na Holanda, descobriu que gênero possui um grande impacto sobre: a definição de resíduos, o acesso a recursos, e a atitudes e abordagens em relação à saúde pública e limpeza da comunidade. Descobriram que a atenção dada a questões de gênero pode aumentar a eficácia do projeto, evitar erros que podem vir a custar caro, e assegurar o acesso equitativo aos meios de subsistência, recursos ou benefícios que o projeto torna disponíveis. Para as autoras, o objetivo final da incorporação de uma perspectiva de gênero nos programas de desenvolvimento é promover a igualdade entre mulheres e homens na sociedade, e empoderar as mulheres para que se tornem protagonistas de seu próprio desenvolvimento. Grande parte da informação foi fornecida em "*Gender, social inequality and waste management*" de Muller (consulte a sinopse acima).

Muller, Maria e Anne Schienberg. 2002. "Gender-linked livelihoods from modernizing the waste management and recycling sector". <http://sites.utoronto.ca/waste-econ/GenderBook.pdf#page=7>

Resumo: O artigo explora as dimensões econômicas e de gênero do setor de resíduos urbanos. Considera especificamente como as dinâmicas e relações de poder dentro do setor afetam os meios de vida de homens e mulheres. O artigo não discute como atividades dentro do setor afetam a vida cotidiana de homens e mulheres, nem considera formas de melhorar o status das mulheres. Lista uma série de desigualdades de gênero presentes no setor conforme pesquisa realizada no final de 1990.

Narayan, Laxmi e Purnima Chikarmane. "**Power at the Bottom of the Heap.**" Kagad Kach Patra Kashtakari Panchayat (KKPKP), relatório.

Resumo: Este artigo conta a história da KKPKP, uma cooperativa de trabalhadoras na área de resíduos de Pune. A cooperativa teve início quando as mulheres assumiram a tarefa da coleta de materiais recicláveis que era realizada por seus filhos e uniram seus esforços. A organização ganhou importantes recursos e reconhecimento do governo municipal para catadoras e catadores, e fez contribuições significativas para o reposicionamento gradual dessas trabalhadoras e trabalhadores como participantes de um serviço urbano crucial com credenciais de sustentabilidade ambiental. Dentro da KKPKP, o empoderamento é entendido como um processo através do qual indivíduos de baixa renda podem refletir criticamente sobre sua situação de vida, analisá-la e experimentar uma sensação de confiança e autoestima através da construção de uma identidade coletiva. Com essa confiança, é possível então exercer o poder de tomar, influenciar ou controlar decisões que afetam suas vidas. Grande parte do artigo diz respeito à visibilidade e legitimidade dos trabalhadores do setor de resíduos de maneira geral, incluindo o uso de protestos e teatro de rua.

Rudín, Victoria; Sophie van der Berg; Lilian Abarca, Lilian Sophie. 2013. "Género y Reciclaje: Herramientas para el diseño e implementación de proyectos." Banco Interamericano de Desarrollo, 82 páginas. https://publications.iadb.org/handle/11319/6138?scope=123456789/1&thumbnail=false&order=desc&rpp=5&sort_by=score&page=0&query=gender+recycling&group_by=none&etal=0

Resumo: O guia busca entender os impactos da reciclagem sobre as relações de gênero no contexto da América Latina. De forma geral, enfatiza a importância de trazer as questões de gênero para o centro do debate do trabalho informal. O guia inclui discussões teóricas e metodológicas para abordar a temática de gênero, dicas de como elaborar um projeto com esse enfoque, um "checklist" para várias etapas do projeto e, até mesmo, uma extensa lista de atividades (com explicações) que podem ser usadas em grupos focais.

Samson, Melanie. 2003. *Dumping on Women: Gender and Privatisation of Waste Management*. Projeto de Serviços Municipais (*Municipal Services Project - MSP*) e o Sindicato Municipal dos Trabalhadores da África do Sul (*South African Municipal Workers' Union - SAMWU*). http://wiego.org/sites/wiego.org/files/publications/files/Samson_Dumping_on_Women.pdf

Resumo: Este livro - baseado em pesquisas realizadas em três municípios sul-africanos - tenta descobrir como a privatização dos serviços de gestão de resíduos afetou de maneiras diferentes homens e mulheres, e se a privatização tornou mais difícil para os municípios executar ações que promoveriam a igualdade entre mulheres e homens. O livro ainda oferece uma perspectiva de gênero sobre as implicações e dificuldades oriundas da privatização da gestão de resíduos. Fornece estudos de caso, bem como uma análise que visa compreender se os novos sistemas asseguram a igualdade de gênero ou não: proporcionando oportunidades igualitárias para mulheres e homens de tal maneira que levam em consideração suas diferentes necessidades.

Samson, Melanie. 2011. "Nohra Padilla: "Nohra Padilla, Third Generation Recycler and Advocate for Organizing the Working Poor." *Cidades Inclusivas*. http://wiego.org/sites/wiego.org/files/resources/files/IUP_Story_Nohra_Padilla.pdf

Resumo: Nohra, catadora durante toda sua vida, desempenhou um papel importante na criação da cooperativa de reciclagem *Asociación de Recicladores de Bogotá (ARB)* em 1990. Ela é atualmente Diretora Executiva da ARB. Há três anos, Nohra recebeu uma bolsa de estudos para finalmente frequentar a universidade. Ela está prestes a se formar em administração, o que lhe ajudará a fortalecer as habilidades que desenvolveu enquanto trabalhava na organização dos recicladores.

Scheinberg, Anne, Maria Muller e Evgenia L. Tasheva. 1999. "Gender and Waste: Integrating gender into community waste management: project management insights and tips from an e-mail conference, 9-13 May 1998." Programa de a em Lixo Urbano (*Urban Waste Expertise Programme* - UWEP) e a Agência de Desenvolvimento da Holanda (*Netherlands Development Assistance* - NEDA), documento 12.

Resumo: Este documento destina-se a traduzir a rica e produtiva discussão gerada através de uma conferência por e-mail sobre entendimentos e abordagens específicos que resultam em uma contribuição prática para projetos de gestão de resíduos em países em desenvolvimento e em transição. Elas esperam mostrar como uma perspectiva de gênero pode ser útil na melhoria dos resultados, bem como para evitar problemas. O texto inclui uma tabela interessante que vincula os problemas comuns na gestão de resíduos com as questões de gênero que podem estar causando-os.

Grande parte da informação contida está disponível em Muller e Scheinberg, "Gender and Waste: Electronic Discussion Group" (consulte a sinopse acima).

"SEWA Academy." Página da web da Associação de Mulheres Trabalhadoras Autônomas (*Self Employed Women's Association* - SEWA). <http://www.sewaacademy.org/aboutus.html>

Resumo: A Academia da SEWA foi fundada em 1993 pela SEWA (*Self Employed Women's Association*), e funciona como uma espécie de universidade para os membros. Fornece aos membros uma primeira introdução a um ambiente de aprendizagem formal. É o braço organizacional responsável pela educação básica dos membros e pela capacitação, treinamento de liderança, comunicação e pesquisa. A aprendizagem é incentivada através de treinamento e capacitação, pesquisas-ação com os membros e pela construção de fortes canais de comunicação dentro da organização, bem como com o mundo exterior.

Srinivas, Hari. "Incorporating gender criteria in waste management planning." Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Global (*Global Development Research Center* - GDRC), documento online. <http://www.gdrc.org/uem/waste/gender/gender-waste.html>

Resumo: Este site possui links úteis para artigos e documentos relacionados a questões de gênero e resíduos. Muitos destes artigos e documentos são analisados na presente revisão da literatura.

"Trained women waste pickers maintain biogas plant." Conta do Flickr da Fundação Mary Robinson — Justiça Climática (*Mary Robinson Foundation - Climate Justice* - MRFCJ). <http://www.flickr.com/photos/mrfcj/6436467461/in/photostream/>

Projeto: A Aliança de Catadores Indianos (*Alliance of Indian Wastepickers* - AIW) é um agrupamento de mais de 30 organizações que trabalham com catadores de diferentes regiões da Índia. A AIW organiza eventos nos níveis nacional, estadual e municipal a fim de reunir um grande número de catadores em uma única plataforma. A AIW organiza mulheres catadoras em Grupos de autoajuda e lhes fornece acesso

ao microcrédito. Também as auxilia no acesso a programas do governo para a população urbana de baixa renda e fornece treinamento de habilidades alternativas, como a compostagem, a biometanação, triagem fina (triagem de materiais por tipo: por exemplo, a triagem de papel e plástico, e assim por diante), etc.

“Women Behind the Wheel: The Story of Satvashila Potekar.” 2012. *Cidades Inclusivas*. <http://wiego.org/resources/women-behind-wheel-story-satvashila-potekar>

Resumo: Depois de ser reprovada por duas vezes no exame de direção, a trabalhadora do setor de resíduos Satvashila Potekar aprendeu a dirigir um caminhão de lixo para sua cooperativa, a SWaCH, em Pimpri Chinchwad, na Índia. A SWaCH iniciou um levantamento e diversas séries de testes a fim de verificar o que funcionaria melhor para a otimização da coleta de resíduos ao longo de suas rotas. Eles descobriram que as equipes com motoristas que compreendiam o funcionamento do negócio da coleta de materiais recicláveis adaptaram-se muito bem às exigências de um modelo de coleta mecanizada. A “equipe dos sonhos” ideal seria composta por três mulheres - todas catadoras do mesmo bairro, incluindo uma com carteira de habilitação para dirigir caminhões. No entanto, a maioria das catadoras não possui as qualificações educacionais mínimas exigidas para obtenção de uma carteira de motorista da categoria necessária para dirigir um caminhão. Como resultado, a maioria dos motoristas nas equipes da SWaCH são homens sem nenhuma ligação com a profissão de coleta de materiais recicláveis.

Woroniuk, B e J. Schalkwyk. 1998. “How is equality between women and men relevant to waste disposal systems?” Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Global (*Global Development Research Center - GDRC*), documento online. <http://www.gdrc.info/docs/waste/007.pdf>

Resumo: Este artigo argumenta que a eficácia das iniciativas de descarte de resíduos podem ser aprimoradas através da incorporação de uma compreensão das diferenças e desigualdades de gênero. Esses projetos também podem oferecer apoio às mulheres (especialmente se elas são responsáveis pelo descarte de resíduos) e aliviar a carga de trabalho geral delas através da melhoria da saúde da família. Iniciativas para o descarte de resíduos também podem contribuir para a igualdade de gênero, oferecendo oportunidades para o aumento de empregos para mulheres. Grande parte da informação é extraída de Muller e Scheinberg, “*Gender and Urban Waste Management*” (consulte sinopse acima).

3.3 Relatórios Governamentais

“Community Participation, Roles of Stakeholders, Gender Dimension and Contracting for Solid Waste Management.” 2007. *Start Your Waste Recycling Business: Technical Handouts*. Harare, Zimbabwe: International Labor Office, pp. 25-38. <http://www.gdrc.info/docs/waste/008.pdf>

Resumo: Essa seleção de textos se concentra em compreender as diversas maneiras através das quais os trabalhadores e trabalhadoras e membros da comunidade podem

participar do processo de construção de cooperativas e programas de gestão de resíduos. Isso inclui a participação na tomada de decisões, planejamento e desenho do projeto, reciclagem e compostagem, e a conscientização de maneira mais ampla, contribuindo com dinheiro, e contribuindo com trabalho. Alega que a articulação entre os papéis e motivações de cada um daqueles interessados em um programa de gestão de resíduos sólidos (ou seja, o município, doadores, trabalhadores, moradores, etc.) irá contribuir para resultados mais fortes, especialmente se todos os interessados estiverem cientes dos desejos e funções uns dos outros. O Harare, programa de gestão de resíduos sólidos do Zimbábue, é utilizado como exemplo.

Uma seção específica sobre gênero foca na sensibilização sobre as questões de gênero para “as pessoas no nível das comunidades locais de base”. Define “mitos e estereótipos de gênero” como “preconceitos da sociedade que atribuem determinados papéis para homens e outros para as mulheres”.

Maclaren, Virginia e Nguyen Thi Anh Thu, editors. 2003. *Gender and the waste economy: Vietnamese and International Experiences*. Hanoi: National Political Publisher. (ver especificamente: “Introduction” e “Gender-Linked Livelihoods From Modernizing the Waste Management and Recycling Sector”)

Resumo: Esta coleção de artigos argumenta que a natureza de gênero do trabalho com resíduos significa que homens e mulheres tendem a ter diferentes exposições a riscos para a saúde, diferentes salários, e diferentes status sociais em seus respectivos trabalhos. Mulheres e homens tendem a ter diferentes redes sociais e poderes de decisão dentro de casa, o que pode afetar a capacidade tanto de homens quanto de mulheres de influenciar a tomada de decisões em casa e na gestão de resíduos da comunidade.

Os artigos do workshop focaram nos papéis e nas contribuições que as mulheres podem desempenhar na economia de resíduos; nas restrições e obstáculos e até mesmo nas pressões que muitas vezes confrontam as mulheres e crianças nessa área; nas soluções políticas relevantes propostas para aumentar a conscientização pública a respeito do papel exercido pelas mulheres e crianças na economia de resíduos; além do apoio a políticas para que as mulheres possam melhorar os seus conhecimentos sobre saneamento ambiental. A finalidade de se fazer uma análise de gênero é perguntar como as relações de gênero afetam o funcionamento eficiente dessas atividades de gestão de resíduos, e avaliar quais as chances, iguais ou desiguais, mulheres e homens têm para melhorar seus meios de subsistência através da modernização do setor de gestão de resíduos.

Patel, Almitra H. "Waste Management Practices And Policy In India From A Gender Perspective." Apresentação para o Comitê de Gestão de Resíduos Sólidos em Cidades Classe 1 da Suprema Corte da Índia.

Resumo: Na Índia, as mulheres são responsáveis pela geração e pelo descarte da maior parte do lixo doméstico, e elas constituem a maior parte dos trabalhadores e trabalhadoras no setor de resíduos. Para tornar as cidades mais limpas, as mulheres devem ser encorajadas a mudarem suas práticas. A autora sugere: a triagem de resíduos na fonte entre "seco" e "molhado" (para a compostagem); a separação de resíduos biomédicos; técnicas de compostagem, resíduos de jardinagem e restos de comida dos vendedores e das casas (de preferência de maneira local e não centralizada); ensinar ao público quais são as melhores práticas; e encorajar a reciclagem por catadoras e catadores no setor informal.

"Public Awareness and Communication Modules and Materials: Gender mainstreaming in SWM." Projeto Regional de Gestão de Resíduos Sólidos dos países do Maxereque e Magrebe do Programa de Assistência Técnica Ambiental do Mediterrâneo, documento online. <http://www.gdrc.info/docs/waste/012.pdf>

Resumo: Esta apresentação oferece uma definição de gênero como algo culturalmente específico e maleável. O(a) autor(a) argumenta que, devido ao fato de que mulheres e homens possuem papéis e prioridades diferentes, que podem ser contraditórios ou concorrentes entre si, reconhecer os papéis e as relações de gênero é crucial para o sucesso de um projeto de gestão de resíduos. Nota-se ainda que os equipamentos e serviços são, na maioria das vezes, projetados por homens e instituições que possuem prioridades e preocupações diferentes que as das mulheres; eles não estão acostumados com (e muitas vezes não tem conhecimento sobre) as percepções, as necessidades específicas e preocupações das mulheres com o manuseio e descarte de resíduos sólidos.

3.4 Dissertações

Costa, Bianca Lima. 2007. "*Em Busca de Autonomia: A Trajetória de Mulheres na Economia Solidária.*" Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Belo Horizonte, Minas Gerais, 182 páginas.

Resumo: A dissertação analisa dois empreendimentos econômicos solidários, do setor da reciclagem em Belo Horizonte, Minas Gerais. Mais especificamente, o estudo busca entender as relações de gênero nos empreendimentos a partir de uma análise qualitativa com integrantes dos dois empreendimentos. O trabalho traz uma reflexão sobre os seguintes aspectos: as trajetórias ocupacionais dos entrevistados e das entrevistadas, as motivações para a integração na economia solidária, as formas de apropriação do trabalho na reciclagem, pontos positivos e negativos da participação nos empreendimentos, as relações de gênero nos grupos, a prática da autogestão, e as percepções sobre a economia solidária de acordo com

os trabalhadores e trabalhadoras. De forma geral, o trabalho lida com a forma como iniciativas autogestionárias podem beneficiar mulheres, sobretudo no que se refere a sua autonomia.

Millar, Kathleen. 2011. **“Reclaiming the Discarded: The Politics of Labor and Everyday Life on Rio’s Garbage Dump.”** Tese de Doutorado, *Brown University*, Estados Unidos.

Resumo: Este texto não foca em gênero ou em tentar teoriza-lo, mas são apresentadas as histórias de muitas trabalhadoras e líderes, fazendo uma extrapolação em suas situações como *mulheres possíveis*. Além de ser uma etnografia do trabalho na economia informal, explora as experiências e o significado do trabalho de catadoras e catadores no contexto do aterro municipal Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro. Utiliza observação participante e entrevistas sobre histórias de vida para discutir o sofrimento humano, a resiliência e projetos políticos forjados nas condições brutais de pobreza urbana.

Millar descreve as complexidades da vida familiar e do trabalho para catadoras e catadores, que devem administrar ambas apesar das dificuldades sociais, econômicas e físicas. Ela mostra o sofrimento deles tanto como nobre quanto trágico, assim como os próprios catadores veem suas próprias vidas de trabalho. Millar mostra ainda como o trabalho com resíduos pode ser uma fuga libertadora das dificuldades da vida familiar uma vez que os colegas de trabalho fazem piadas, brincam, riem, e fazem do trabalho de coleta e triagem de resíduos uma atividade divertida. O estudo também revela a complexa dinâmica das lideranças femininas em cooperativas.

Brechbuhl, Sandra. 2011. “Female Waste Pickers in Côte D’Ivoire: A Study on Women’s Livelihoods in the Informal Waste Management Sector of Abidjan.” Faculdade de Ciências Naturais, Universidade de Berne, Suíça. <http://documents.platforme-re-sources.org/wp-content/uploads/2016/01/A60-BRECHBUHL-Female-waste-pickers-in-C%C3%B4te-dIvoire.pdf>

Resumo: Essa dissertação de mestrado centra-se em catadoras que trabalham em um lixão de Akouédo em Abidjan, Costa do Marfim. O quadro conceitual utilizado é o modelo de subsistência sustentável (SLF), de forma a ressaltar os papéis, desafios e necessidades das catadoras e catadores informais. O estudo busca prover um entendimento mais claro de como as catadoras se sustentam, utilizando métodos qualitativos de pesquisa. A dissertação ainda dá uma contribuição ao lançar luz sobre a forma como o acesso das mulheres aos meios de subsistência é impactado pelas suas experiências anteriores, estratégias, atividade e o estágio em que estão na hierarquia da reciclagem.

Kadfak, Alin. "An analysis of the social relations in waste management: Two case studies on Somanya and Agormanya in Ghana". Dissertação de mestrado em Desenvolvimento Sustentável, Faculdade de Ciência e Tecnologia, Universidade Uppsala, Suécia. <http://uu.diva-portal.org/smash/get/diva2:453271/FULLTEXT01>

Resumo: Essa dissertação olha para como as relações sociais influenciam a gestão de resíduos sólidos em países em desenvolvimento. O foco é dado a estudos de casos realizados em Somanya e Agormanya, duas cidades localizadas na região leste de Gana. Foram aplicados métodos qualitativos de pesquisa para coletar informação. A análise das relações sociais utiliza de um "olhar de gênero" (*gender lens*) para entender as dinâmicas na esfera privada.

Mathew, Tinu K. 2010. "Role of Social Movements in Organising the Unorganised Sector Workers: a Case Study of Learn, Dharavi." Mestrado (*Masters of Arts*) em Globalização e Trabalho, Instituto Tata de Ciências Sociais de Mumbai. http://www.global-labour-university.org/fileadmin/master_theses/India/Dissertation_Tinu.pdf

Resumo: Este estudo foca nos desafios enfrentados pelas trabalhadoras e trabalhadores informais e explora os impactos da organização dos mesmos através dos sindicatos, organizações não governamentais e outros movimentos sociais. A Rede de Educação e Pesquisa sobre o Trabalho (Labour Education And Research Network - LEARN), uma organização não governamental, é considerada um estudo de caso de sucesso neste trabalho. A discussão sobre as práticas da LEARN mostra como workshops sobre microcrédito, de formação e qualificação e sobre violência contra as mulheres, podem ser particularmente úteis para as trabalhadoras e para ONGs que trabalham com o setor informal.

Mitchell, Carrie. 2008. "Recycling the city: The impact of urban change on the informal waste-recovery trade in Hanoi, Vietnam." Tese de Doutorado, Departamento de Pós-Graduação em Geografia da Universidade de Toronto. <https://tspace.library.utoronto.ca/handle/1807/16767>

Resumo: A tese sobre trabalhadoras e trabalhadores informais em Hanoi foi dividida em três artigos. O segundo artigo possui um foco mais específico sobre as dinâmicas de gênero no setor de resíduos nessa cidade vietnamita. A pesquisa baseia-se em um levantamento realizado com 575 catadores informais e 264 intermediários, bem como 73 entrevistas em profundidade. Além de uma discussão sobre a metodologia, são destacadas as dificuldades para realização de pesquisas com grupos informais. O objetivo da autora é mostrar que a literatura a respeito da recuperação de resíduos é muitas vezes comprometida pela falta de rigor acadêmico. No geral, o artigo explora o crescimento do setor informal de coleta de resíduos em Hanói além de como o processo de rápida urbanização afeta os meios de subsistência dos trabalhadores.

Wirth, Ioli G. 2010. “As relações de gênero em cooperativas populares do segmento da reciclagem: um caminho para a construção da autogestão?” Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, São Paulo.

Resumo: O estudo busca analisar as experiências de trabalho em duas cooperativas populares de triagem de resíduos sólidos, de Campinas-SP a partir de uma perspectiva de gênero. Nesse sentido, o estudo aborda temas como o processo produtivo, a divisão sexual do trabalho, e a gestão do empreendimento. O trabalho utiliza de metodologias qualitativas por meio de entrevistas para entender o significado do trabalho para homens e mulheres. Uma das contribuições do trabalho é entender como o trabalho representa maior flexibilidade para mulheres cumprirem as suas tarefas produtivas e reprodutivas, ao mesmo tempo em que também sofrem maior exploração.

3.5 Blogs

Fernandez, Lucia. 2012. “A Conference for Central American Waste Pickers.” Website da Radio MIT CoLab. <http://colabradio.mit.edu/a-conference-for-central-american-waste-pickers/>

Resumo: A Nicarágua assinou um Memorando de Entendimento com seu governo municipal, que lhes permite trabalhar em melhores condições quando o aterro for fechado. Em fevereiro de 2012, foi realizada a Primeira Conferência de Catadores da América Central na qual foi empregado um processo de votação democrático para redigir a Declaração da Primeira Conferência de Catadores da América Central. Um dos destaques da conferência foi o foco em gênero. As catadoras assumiram o controle de uma sessão durante a assembleia para trabalharem inteiramente em suas próprias questões. Elas esperavam ter a oportunidade de coadministrar as instalações de lixões e aterros junto com o município para que pudessem ter algum controle sobre os meios de subsistência, pensões, entre outros.

McAnaney, Patrick. 2011. “Gender Dynamics in the Cooperatives.” Post do blog *Patrick Talks Trash*. 19 de Setembro. <http://patricktalkstrash.blogspot.com.br/2011/09/gender-dynamics-in-cooperatives.html>

Resumo: McAnaney observa que a divisão do trabalho dentro das cooperativas estudadas por ele na cidade de Belo Horizonte ocorre através das linhas de gênero. Os homens tendem a coletar e transportar (muitas vezes de forma independente), enquanto as mulheres tendem a triar/separar (geralmente nas cooperativas). Nas cooperativas, gênero pode ser uma fonte de conflito. Devido à divisão do trabalho baseado em gênero, homens e mulheres muitas vezes veem suas próprias tarefas como as de maior importância e acusam uns aos outros de não se esforçarem o suficiente dentro do grupo. Além disso, as mulheres tentaram incorporar horários de trabalho que lhes permitam sair mais cedo para se preparar para o seu “segundo turno” de tarefas domésticas, tais como cozinhar, limpar e cuidar das crianças. Essa abordagem progressiva para melhoria das práticas domésticas sociais injustas

é muitas vezes uma fonte de tensão entre os homens do grupo, que insistem que trabalho e casa são atividades separadas e que as mulheres não devem receber privilégios especiais dentro do grupo. No entanto, devido ao fato de que as mulheres costumam compor a grande maioria de membros, muitas vezes conseguem o que querem. McAnaney vê as mulheres catadoras como a vanguarda do movimento feminista dentro do capitalismo contemporâneo, já que possuem o poder de mudar a estrutura capitalista através de uma maior presença na força de trabalho e seus novos conjuntos de demandas sociais, políticas e econômicas.

O'Hanrahan, Liam. 2012. **"Recycling Oral Histories with Audioboo."** Post do blog *The Audioboo*.

Resumo: O'Hanrahan visitou diversas cooperativas na Índia em 2011 e gravou as histórias orais de vários catadores (seis mulheres e três homens). Eles discutiram os vários problemas que enfrentam em suas vidas diárias e profissionais e como eles formaram sindicatos e organizações para lutar pela justiça social. O'Hanrahan postou 49 relatos orais (32 de mulheres e 17 de homens) em um blog, com cada registro informando o nome do entrevistado e a questão social principal discutida no blog. As entrevistas são em inglês e incluem as perguntas de O'Hanrahan.

3.6 Programas de Rádio e Filmes

Radio Pink. 2012. *The Voice of Women at the People's Summit*. Dirigido por Myriam Marques. Estação de Rádio da Cúpula dos Povos. Rio de Janeiro. <http://globalrec.org/2012/09/25/debate-on-the-peoples-summit-radio-with-waste-pickers-street-vendors-allies-we-have-to-unite-waste-pickers-and-street-vendors/>

Resumo: Durante a Cúpula dos Povos, realizada no Rio de Janeiro em junho de 2012, Myriam Marques realizou entrevistas com trabalhadores informais, principalmente catadores e vendedores de rua, e seus aliados. Representantes da Índia, Brasil e Chile participaram do programa e forneceram suas perspectivas e preocupações em relação ao desenvolvimento sustentável.

Estamira. 2006. Dirigida por Marcos Prado. <https://www.youtube.com/watch?v=jSZv8jO9SAU>

Resumo: O documentário conta a história de Estamira, uma mulher de 63 anos de idade, que trabalha em um aterro sanitário no Rio de Janeiro há mais de 20 anos. Ele captura a visão filosófica da catadora e dá voz à perspectiva de uma mulher sobre as dificuldades de sua vida.

Full Circle. 2010. Dirigida por Amit Kumar Raj. Pune: Kagad Kach Patra Kashtakari Panchayat (KKPKP) Produções. <http://www.cultureunplugged.com/play/3942/Full-Circle>

Resumo: Este filme conta as histórias de mulheres catadoras em Pune, que foram assediadas pela polícia antes da formação da KKPKP. O sindicato permitiu que as mulheres trouxessem queixas de violência, tratamento injusto, e assédio para um

órgão com o objetivo de defender os seus direitos e promover a importância e a dignidade de seu trabalho. Como resultado, a cooperativa SWaCH foi criada, o que foi importante ao ajudar trabalhadoras e trabalhadores a realizarem negociações justas com revendedores de sucata antiéticos. Eventualmente eles começaram seu próprio depósito de sucatas. Atualmente, a KKPKP possui mais de 6.000 membros.

Reciclaje – tres casos. <http://vimeo.com/114289617>

Resumo: O filme analisa a situação dos catadores de lixões na Nicarágua e os impactos dos processos de privatização. O filme também mostra a cooperativa de mulheres *Luz Del Futuro*.

Recyclers in Peru. <https://www.youtube.com/watch?v=Dy8rhZOREtg&feature=youtu.be>

Resumo: O curta-metragem entrevista Maria Elena Diaz, presidente de uma cooperativa de reciclagem no Peru – a *Asociación Vida Verde de Los Olivos*.

4

Lista de Sites Relevantes

- MNCR – Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis do Brasil. <http://mncr.org.br/>
- Blog *Waste Picker and Climate Change*. <http://frontlineagainstclimatechange.inclusivecities.org/>
- GROUNDWORK: Uma ONG envolvida com a organização de catadoras e catadores na África do Sul. <http://www.groundwork.org.za>
- MNRCH (na sigla em inglês) – Movimento Nacional de Catadores do Chile. <http://movimientorecicladoreschile.blogspot.com/>
- KKPKP: <http://www.wastepickerscollective.org/>
- Basurama: Um fórum para discussão e reflexão sobre lixo, resíduos e reutilização em todos os seus formatos e significados possíveis, criado na Escola Técnica Superior de Arquitetura de Madrid (ETSAM, na sigla em espanhol) no ano de 2001. www.basurama.org
- Cooperativa SWaCH – (*Solid Waste Collection and Handling* - Coleta e Manejo de Resíduos Sólidos) ou, oficialmente, a SWaCH Seva Sahakari Sanstha Maryadit, Pune: A SWaCH é a primeira cooperativa de propriedade total de catadores autônomos da Índia. www.swachcoop.com
- CSARO – (*Community Sanitation and Recycling Organization* – Organização de Saneamento e Reciclagem da Comunidade): que atua nas questões da coleta de resíduos no Camboja. <http://www.csaro.org/>
- SEWA: um sindicato fundado em 1972, atualmente com uma adesão de 1,2 milhões de membros. As atividades da SEWA incluem o banco SEWA, poupança, crédito, seguro, pensões e consultoria financeira. Ela representa catadoras, catadores e outros trabalhadores e trabalhadoras informais. <http://www.sewa.org/>
- *Stree Mukti Sanghatana*: trabalha com catadores em seu programa de gestão de resíduos. www.streemukthisanghatana.org
- • Grupo de Ação e Pesquisa Ambiental Chintan (*Chintan Environmental Research and Action Group*): A Chintan é uma organização não governamental indiana focada no consumo sustentável e na equidade ambiental e social. www.chintan-india.org
- *Red Latinoamericana de Recicladores*: Uma rede internacional de organizações e cooperativas da América Latina que trabalham com reciclagem. www.redrecicladores.net/
- *Asociación Nacional de Recicladores de Colombia*: Informações sobre a associação nacional de recicladores da Colômbia. <http://asociacionrecicladoresbogota.org/>

5

Lista de Organizações e Fundações Relevantes que Financiam Projetos de Gênero

- Fundo de Desenvolvimento das Mulheres Africanas (*The African Women's Development Fund - AWDF*) <http://www.awdf.org/>
- Banco Africano de Desenvolvimento (*The African Development Bank - AfDB*) <http://www.afdb.org/en/>
- Fundação Bill & Melinda Gates <http://www.gatesfoundation.org>
- Departamento para o Desenvolvimento Internacional (*Department for International Development - DFID*) <https://www.gov.uk/international-development-funding>
- Coraid <https://www.coraaid.org/en/>
- Fundação Channel <http://www.channelfoundation.org/index.html>
- Comissão Econômica para a África (*The Economic Commission for Africa - ECA*) <https://sustainabledevelopment.un.org/index.php?page=view&type=6&nr=60&menu=1549&template=375>
- União Europeia <http://ec.europa.eu/europeaid>
- Fundação para as Mulheres (*The Foundation for Women*) <http://www.foundationforwomen.org/index.php>
- Fundação Ford <http://www.fordfoundation.org/>
- FRIDA, Fundo de Jovens Feministas <http://youngfeministfund.org/about-frida/>
- Fundo Global para Mulheres (*The Global Fund for Women*) <http://www.globalfundforwomen.org/index.php>
- Fundação Grameen <http://www.grameenfoundation.org/>
- Doadores Sem Fronteiras (*Grantmakers Without Borders*) <http://www.gwob.net/?f>
- Hivos <http://www.hivos.nl/Landing>
- Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Internacional (*The International Development Centre - IDRC*) <http://publicwebsite.idrc.ca/EN/Pages/default.aspx>
- Fundação Levi Strauss <http://www.levistrauss.com/who-we-are/>
- Fundo M.A.C. para a Aids <http://www.macaidsfund.org/#/fund/mission>
- Mama Cash <http://www.mamacash.org/>
- Fundação McCormick http://www.newmediawomen.org/site/about_this_initiative/
- Fundação Nacional para a Democracia (*The National Endowment for Democracy - NED*) <http://www.ned.org/grantseekers>
- Fundação Oak <http://www.oakfnd.org>
- Fundação Rockefeller <http://www.rockefellerfoundation.org/our-work/current-work>

- Fundação das Nações Unidas <http://www.unfoundation.org/who-we-are/>
- Fundo de Ação Urgente - África (*Urgent Action Fund-Africa* - UAF) http://urgentactionfund-africa.or.ke/?option=com_content&view=article&id
- *Trust Africa* <http://www.trustafrica.org/en/>
- Rede de Fundos de Mulheres (*The Women's Funding Network* - WFN) <http://www.womensfundingnetwork.org/>
- Instituto de Arrecadação de Fundos – Londres (*The Institute of Fundraising London* - IFL) <http://www.institute-of-fundraising.org.uk/about-us/>
- Fundação *Everyone* <http://www.everyonefoundation.org/about-us/who-we-work-with/>
- Fundo das Nações Unidas para a Democracia (*The UN Democracy Fund* - UNDEF) <http://www.un.org/democracyfund/apply-funding>
- Grupo de Afinidade entre Doadores da África (*Africa Grant-makers Affinity Group*) <http://africagrantmakers.org/>
- Microfundos Kiva (*Kiva Microfunds*) <http://www.kiva.org/>
- Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (*International Fund for Agricultural Development* - IFAD) <http://www.ifad.org/english/indigenous/grants/index.htm>

Referências

Abranches, Graça. 2009. *Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública*. Comissão para a Cidadania e Igualdade de Gênero da Presidência do Conselho de Ministros de Portugal: Lisboa. Disponível em: <https://www.cig.gov.pt/siic/pdf/2014/siic-Linguagem.pdf>. Acesso em 20 Mar 2016.

Brasil. 2013. *Práticas de Igualdade*. Secretaria de Política para as Mulheres: Brasília. Disponível em: <http://www12.senado.gov.br/institucional/programas/pro-equidade/boas-praticas/ManualSPM.pdf>. Acesso em 20 Mar 2016.

CFEMEA, Centro Feminista de Estudos e Assessoria. 2006. *Os direitos das mulheres na legislação brasileira pós-constituente*. Centro Feminista de Estudos e Assessoria: Brasília. Disponível em: http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/994_342_legis_pos_const.pdf. Acesso em 20 Mar 2016.

Sobre WIEGO: Mulheres no Emprego Informal: Globalizando e Organizando (WIEGO) é uma rede global de ação-pesquisa-política que procura melhorar o status dos trabalhadores pobres na economia informal, especialmente mulheres. WIEGO é composta por organizações de trabalhadores informais, pesquisadores individuais e profissionais gestores engajados ou preocupados com o emprego informal. Nós procuramos cumprir os nossos objectivos através da ajuda no fortalecimento de organizações de base (OBs) de trabalhadores informais e na construção para o setor de redes; Destacar o tamanho, composição, características e contribuição da economia informal através do desenvolvimento de estatísticas e pesquisa; Promover diálogos e processos que culminem em políticas que incluam representantes de organizações de trabalhadores informais. Para mais informações: www.wiego.org

